



# FATORES INFLUENTES NOS RISCOS OCUPACIONAIS DE COLETORES DE LIXO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

*Marcos Antonio Campelo Lopes<sup>1</sup>; Aline Figueiredo Camargo<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Unibh e Educação Física pelo Centro Universitário Uma. Diretor de Pesquisa da Liga Científica de Fisioterapia, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem e Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde. Graduada em Enfermagem. Professora adjunta do Centro Universitário Una.

E-mail do autor principal para correspondência: [marcos.antonio.lobes@outlook.com](mailto:marcos.antonio.lobes@outlook.com)

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Partindo do consumismo, exagerado ou não, no decorrer dos anos enormes quantidades de lixo são geradas diariamente. Como forma de controle desse potencial facilitador da proliferação de doenças, o poder público desenvolveu cargos de emprego responsáveis em coletar e encaminhar a um local seguro, e, de forma correta, produtos descartados pela população. A coleta de lixo é uma atividade que apresenta periculosidade e deve ser realizada de maneira segura visando tanto a proteção físico-biológica quanto biopsicossocial.

O objetivo desse estudo é correlacionar os fatores de risco influentes nos riscos ocupacionais e de estresse à saúde de coletores de lixo do município de Belo Horizonte-MG, tratando-se de um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa, realizado na Secretaria de Limpeza Urbana da cidade de Belo Horizonte-MG, submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Belo Horizonte por meio de um formulário com perguntas relacionadas aos dados sociodemográficos e relativos à atividade laboral.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, intervencional e descritivo de abordagem quantitativa. Os participantes envolvidos foram todos os trabalhadores que participam da coleta do lixo gerado pela população belo-horizontina, tendo como critérios de inclusão exercer o trabalho de coletor de lixo, maior de 18 anos; e como critérios de exclusão estar de férias ou licença médica, ou estar afastado por algum motivo jurídico ou de saúde.

De início foi levado um ofício a Secretária de Limpeza do município, sendo apresentado o projeto e suas intenções ao secretário atual. Com diálogo e apoio do mesmo foram coletadas informações simples como, por exemplo, quantidade de funcionários que trabalham como coletores, disponibilidade de local para aplicação do questionário e também sobre o cotidiano desses trabalhadores. Além disso, paralelamente, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com a aprovação do CEP (C.A.A.E nº 3.130.357).

De forma clara e descritiva os coletores de lixo tiveram conhecimento acerca do projeto e aqueles que se dispuseram e aceitaram assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, responderam o questionário, com o auxílio dos pesquisadores para esclarecer qualquer dúvida eventual.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estipulam que dos entrevistados, 100% eram do sexo masculino, 33,35% possuíam o ensino fundamental incompleto e renda de 01 salário mínimo ou menos, 33,34% exerciam uma segunda profissão, 50% não usava máscara facial, 25% informaram utilizar luvas de segurança somente 02 vezes por semana, 01 trabalhador fazia uso das botas 02 vezes por semana, 16,66% sentiam desconforto no uso do EPI, 75% não realizaram exames admissionais, 100% não receberam treinamento específico ou oferecimento de palestras, e também afirmaram não terem conhecimento sobre patologias/doenças que poderiam estar expostos e 08 coletores de lixo afirmaram não gostar da função.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que os coletores de lixo de Belo Horizonte-MG, são trabalhadores bastante vulneráveis aos riscos ocupacionais de sua profissão e necessitam de mais atenção social e política, por meio do desenvolvimento de projetos que visem incluir e instruir esses indivíduos sobre a importância dos cuidados a saúde.

## 5. REFERÊNCIAS

GALON, T.; MARZIALE M.H.P. **Condições de trabalho e saúde de catadores de materiais recicláveis na América Latina: uma revisão de escopo.** In: PERREIRA, B.C.J.; GOES, F.L. Catadores de Materiais Recicláveis: Um encontro nacional. Brasília: IPEA, 2016, p.169-200.

GALDINO, S.J.; MALYSZ S.T. **Os riscos ocupacionais dos garis coletores de resíduos sólidos urbanos.** Revista percurso – NEMO, Maringá, v. 8, n. 2, p. 187- 205, 2016.

NEPOMUCENO, V. et al. **Ergonomia e formação nos locais de trabalho: um encontro possível?.** Revista ação ergonômica, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p.70-78, 2016.

LUCENA, W.V.; BAKKE, H.A. **Riscos ocupacionais: a percepção de coletores de lixo de um município paraibano.** Revista Brasileira de Saúde e Segurança no trabalho. v.1, n.1, p.15-22, 2018

MIGLIORANSA, M. H et al. **Estudo epidemiológico dos coletores de lixo seletivo.** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 28(107-108), 19-28., 2003.